Drama.

Livro em Musica para se representar na Rua dos Condes.

Intitulado.

A Mulher Caprichosa

No Estio do anno de 1791.

= Personagens. =

Madama Claretta = Mulher Caprixosa, e Extravagante.

Cavalleiro do Sol. = Cortejador effectivo de Madama Claretta.

Rosina = Segunda Dama de Quarto de Corne, recommendada a Madama Claretta, e recebida pela meyma em sua casa.

Simão. = Filho Negociante de Liorne Lemon indolente e juvenil.

Monsieur Def. Negociante Hollandez Hayde em casa de Simão.....

Nicolao: Irmão de Simão.....

Copiada.

No 15 de Janeiro de 1793

= Comparsa. =

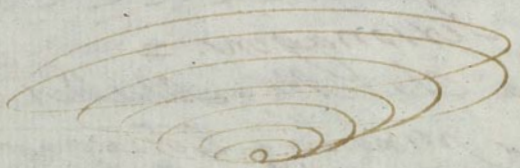
Criados de Madama.....

Hum avizador de Theatro.....

Granadeiros.....

Hum Homem de gaintar.....

Scena ultima em Borne.



Acto 2º

Scena 5ª

Sala terrena com diversas portas, que correspondem a varios quartos. Portico em prospecto praticavel, pelo qual se vê o Jardim. Monsieur Dasp. sentado cachimbando, e bebendo cha. Da parte opposta Sorina sentada ao pé da meza a tocar Espinheta solfejando. No meio Nicolau em cuia meza registrando

Do Contas.

Mons.= Obabaco me consola,
Com elle me fortifico,
Inoça por mais bonita
Vay alivio minha dô.

Sor.= (O que fetido tabaco.
Que indiscreto Pantalad.
Mas passemos á lição.
Lá já sol. mi re fol já.)

Nic.= (Entre amigos, e cachimbo
Esquecido estou e solfejo,
A cabeça me pelleja
Como barco em alto mar.)

Sor.= Do ré do.....

Mons.=
Nic.= (Grande dor me faz sentir.) ... olhando-se

Ror. = Lá mi já.....
a 2. = (Da melega a aborrec.)
Ror = Lá já sol mi re sol já.
a 2. = (Enfadado eu estou já.) --- Levantão-se
Ror. = Basta bem fiel vou embora
Que eu assim não sei estudar.
a 2. = Porem vói podeis passar
Para o quarto, q estes lá.
Ror. = Mas se eu gosto estar aqui.
Nic. = Reparai como se atreve.
Moni. = Do mimo Ele muito teve.
Nic. = Porem pouco durará;
Meus Irmãos assim q Elegue,
Tudo isto Saberá.
Ror. = Que Suave rector nello.
La já sol re mi sol já. -- (com ironia ao coro
Ror = Eu ser quero indifferente,
Com Deos bem quem me proteja,
E sou feita de duá pasta,
Que ceder não posso já.)
à 3. = (Que Senhora indifferente
Moni = He Victoria Santo basta,
Nic. = Todas saõ da mesma casta,
Quaes Vós sois sabemos já.)
Ror. = Das Senhora Clarella protegida,
Como sabeis eu sou, abreviemente
Deste insulto será bem informada.

Nic = Aguer mandar Sinas, nad a Cunheada.
Mon = Menor fogo senhora Catharina
Pon = He certo, q em o ver muito me sreea.
Nic = Mas tanto se inflamma, talvez ponha
Fiar com Vos alguá descripante.
Mon = Cadencia aguarde combinador.
Pon = Sáo prontas a cadencia, com trinador
As primeiras Cantoras do Theatro,
Eu sou segunda, canto fracamente.
Mon = Que sobeja humildade!
Nic = Mas com licença vossa, amigo Paes.
Mon = Querij deixarme B.s
Nic = Eu sou ligeiro
Ver se as Mouras Aguou alguá Navio,
Emq venha Sinas, se tardemora,
Minha Cunheada a cara descobarata.
Como a Porta de Sorne
Esta cara está tornada,
Seja noite, seja dia seja.
Gente diga, torna acá.
Vem senhoras Virtuosas,
Vem Cantores Bailerinas,
Pera alvidar, Pelamedas,
Esfaminto, q he Senhor.
Aqui seja, e dança,
Ha respeito comprimento,
Com todos bons tratamentos;

Estimado meu bom Irmão
tudo paga a esta emfejum... Vaise

Scena 2ª

Monsieur Pat. e Bustina.

Por. - Do genio singular desta Senhora,
que direis, Monsiur Pat.?
Mon. - E? Huma palavra:
Nad vi boneca igual em todo omundo.
Por. - E do Senhor Irmão, q. lhe parece?
Mon. - Do doido no Hospital estar merece. - Senta-se
Por. - Melhor seria talvez: de conselho... - Ao mesmo
Desejosa estou já, cimpaciente
Mon. - Eq. esperay ver nelle? Hum Papagaio,
hum marido ridiculo sem siso,
Huã lus bom da moda, Hum Landsiero
Por. - Eu teria contudo em mã ventura
se a saber desta cara me obrigassem.
Mon. - Mas direime: Heverdade q. em Sorne
Estay por Cantariña escripturada?
Por. - Heverdade Senhor.
Mon. - Mas se assim fosse,
Nas vos Eide Faltar grauos partidos
Cara, em q. estejay, e Protectores?
Por. - Cará diriq. Senhor, e Protectores!
Como vos enganay, foi e esse tempo,
Como dizia Ovdo exfugitivo,
Nopersido troiano.

Mon.= Não entendo.
Ror.= Quero dizer, q alguem diz
De liberes Protectores
do Mundo. Elle seria;
Mas Eoje ja isso passado
Esses tempos venturosos:
Agora se encontrão Protectores,
Que vem remir sua fome antiga, e cara.
Mon.= O desgraça fatal!
Ror.= Vede, senhor, como he grande.
Mon.= Do Theatro os Empresarios
Grandes pagas vos darão,
E essas ao vos bastarão
Para Viveres mui bem.
Ror.= Pagas de repertorios, e Sugeitos.
Mon.= Eu me admiro.
Ror.= Miserias, e penurias, Monsiu Bey.
Ha Empresarios tão interesseiros,
Que pertendem inda mais ser por nós pagos.
Mon.= He impossivel!
Ror.= Assim se passa.
Mon.= Dê-q Villano tão, eu me escondo... Levanta-se
Do vosso triste estado, recebi
Este socorro, de gratis com dignaç... Dá-lhe huã bol.
Ror.= Graças vos dou senhor, mt. me honrais: E a demoda
Senhor soubesse inda q pouca
Fazer devemos antes de huã semana,

Saber q̃ acreditallo não ponhay.
Bonada Expreuira,
Ex Carmim tambem,
Requeire alvaiade
Com agoa de flor.
Sal preciro flores,
Pomada, Clapeos
Cabellos Postiços
Tambem se requerem.
Em summa os Sapatos
Riminis de Seda,
Ligas galantes,
Riminis finos,
Rimados, e alfinetes,
Arquinhos, e Guardinfantes,
Tudo isto donosa paga,
Que toda mito levai. - - - - Vaise

Non.= Que fataes serpicios inda reinad
Naperversida Italia. Homens, mulheres
Não tem outros cuidados, mais q amores,
Com praguas reprendem e descarnados - - Vaise

Scena 3ª

Madama Clareta, o Cavalheiro
do Sol, q Huvem dando obraço

Cav.= Ao lado daminha Vinus.
Góso operarei dos Ceirios,
Seus beiços, seu bello aspecto

fiz minha felicidade.

Mad.= Meu amavel Cavalheiro
Quando estou ao Vosso lado,
Hum doce, e agradavel
Sinto q vem consolarme.

Cav.= Entre Flores, e Jasmins
Julgo, q vou passeando.

Mad.= Entre Cifra, emendo-lhe
Bem me parece q estou.
Meo coraçaõ salta, e goza
Sem mais ter q desejar.

R.= O grata alegria,
Feliz liberdade,
Boa companhia
Bravo sempre dá.

Cav.= Madama, sem Ceremonia,
Vossa graça, e amador agradavel
Merecerão a escrava
Cavalheiro constante.

Mad.= Monsieu sem comprimento vosso brio,
Vosso coraçaõ puro, e sincero,
Hum bom comedimento vos fez digna
De alcançar minha fé, minha amizade.

Cav.= Os Ceos, parcias, e Jestins
Vossa sombra amorosa cubrirá sempre
E sempre vos servirá com paz fino.

Mad.= Muito obrigada.

Ora pois Cavalleiro,
Algum divertimento
Hespirito q Casa agora.
Cav.= Eu depende de Vos, gentil senhora,
Mad.= Hoje aqui te jogaremos por hum pouco.
Cav.= Ola, quem está ali fora
Hum Sarea Staes, Staes Cadeira,
Cartas de jogo, e fixa, bom de gyrella
Criado, e criadeira andai prompto.

Cena 4ª

Monsiú Paf com dittos,

Mon.= Que bulha, q rumor he este aqui.
Parece Ei batalha, q tem entrado
Aver aque aesta Casa.
Cav.= (Madama, q he este q parece
Hum reverendo Padre.)
Mad.= (He este Ei Monsiú Paf, Hollandez rico,
Que esta casa Ei Ei mes esta Empedado,
Amigo mui fiel de meu Marido?
Cav.= Completo Monsiú Paf, cõ acatamento,
Que a meu grãe Ei devido, vos conheço
O Cavalleiro do Sol.
(Monsiú Paf. Olha para o Cavalleiro sem Ele
E diser nada depois tem vistim Ea ẽ Madam
Mad.= (Que graça, q Loiteria.)
Mon.= (Madama, aqui em Segredo
Este Senhor do Sol, ou das Estrellas,

Mad (Enganaes-vos, Monsiur, este E. Eu sen Eor
De grande nascimento, e de fortuna,
Cuy dor, maneira, e trato,
Confesso vos q encanta todo o mundo.)
Mon.: (Pois eu em q.to amim tenho o por bobo.)

Scena 5.ª

Nicolau entra

Nic.: Alegria, alegria, muy Senhor
Mon.: Que E?
Cav.: Que aconteceo?
Mad.: Que novidade traes?
Nic.: Sabei q de Valentino Eu já chegado
Haverá huma hora meo Irmão,
O qual desembarcou de huá Caravana,
Que ao nosso Porto chegou.
Cav.: Quem E este Senhor?
Mad.: He meu Marido.
Cav.: Onde está?
Mon.: E que faz elle?
Mad.: Porq não vem já ver nos?
Nic.: Eu na Praça o deixei com seu amigo,
Falando sobre a letra q trazia.
Mon.: Salvo vindo ao meu.
Nic.: Vinha aqui estar, mas mil negocios
Em mim cem livras. — Dá a letra ao Sr.
Mon.: Está justa com. Conta, estou contente.

Mad.= Oh Senhor Deos!
Cav.= Oh dia infortunado!
Nic.= (Do senhor Deos Christo já o informei. = ao Mad.)
Mon.= (Fiestes bem.)
Cav.= Indaguei onde estava
com elle, e me disse hia cumprir seu desejo.
Mad.= Eu posso asseguar-vos,
Que vio elle hum homem
Nic.= Bom.....
Mon.= E bom dos bons.
Mad.= Affavel, Senhora.
Não he assim, Senhor.
Mon.= He verdade.
Nic.= Certamente.
Cav.= Mas eu vejo, q alguem vem vindo.
Nic.= He aquelle Simad.
Mon.= He o amigo meu.
Mad.= Este he homem de morte.
Cav.= Vamos embora, q comprarei eu mesmo,
o q cumpro também.

Scena 6ª

Simad com vestido decente com
affectada barretada na cabeça, e
na mão hua bengalla, com dito.

Sim.= Todo o marido se queixa
da mulher, emquanto vive,
E qualquer tal nocivo,

sempre clama, y nad ha.
Hay se elle vivo fica,
Procura logo regenda,
Etem valor depois desta
Desenguida may outra dar.
Logo a mulher
He hum bom bocado,
Bem delicado
Como o melhor,
Vai saboroso,
Como hum ragú.
Se hum amo cae
Dentro d'hum poço,
Vai sempre limpo
Para livrar-se,
Eno perigo
Vai quer cahir.
Pois se a mulher
Grata nad posso
Como caldeira
D experimentado?
Hay responderme
Ouvo cacú.

Med.=Sejais bem vindo, meu querido Espozo.
Mon.=Amado S.r Sinad mui bem chegado.
Sim.=Espoza, amigo, Sinad ouvor cortejo.
Cav.=Com a affabilidade mais Sincera

Eu me arrojo, Monsieu á liberdade
De abraçar vos, emfim declarar me
Por Deos verey vosso Eternisado Servo.
Sim.=(Quem he este Deos monsieu?)
Mon.=(He o Cavalheiro.)
Sim.=Oh meu Monsieu, Marmeo caro, e corteis,
Bem sinto, q em braços não caiba, q possa,
Declarar vos tambem meus pensamentos
Para melhor poder agradecervos.
Louvarvos, exaltarvos, admirarvos.
Cav.=Ah, ah, Monsieu sinão he conceituoso.
Mad.=Elle sempre zombando assim discorre.
Sim.=(A Senhora Mulher tão desenvolta
Comigo se Tem de haver.)
Mon.=(Vendes por certo,
Meo querido sinão, varas vay tanta.)
Nic.=(Não te está bem aquella companhia.)
Mon.=(Pode couro.....)
Nic.=(A honra vossa.)
Cav.=(Cumpre pensar bem nisto.)
Sim.=Senhora..... Chegue cá:
Mad.=Com licença. Que me queria Consorte? *Vai Cav.
Sim.=Digame Eu peço, este senhor Cavalheiro
Que cobra faz aqui, q negocio
Com vossa merce com elle?
Mad.=Agora eu vou mostrarvos: Monsieu.
Cav.=Madama.

Mad.=Mande ai pôr prompta a minha carruagem.
Cav.=Prontamente, senhora, em vou ser vos. (Vai pª a portinha e torna.)
Sim.=Que quereis dizer nisto?
Mad.=Silencio, enão falleis.
Sim.=Pois, não devo falar?
Mad.=Não.
Sim.=Estejamos a ver.
Cav.=Já dei a vossa ordem ao cocheiro.
Mad.=Muito bem, muito bem.
Vai-se já neste instante, entra depressa
A minha camera, e sobre a papeleira,
Que está no gabinete, tira della
Hum lenço, e torna.
Cav.=Prompto em vou ao serviço. (Entra no quarto e depois torna.)
Sim.=(Que civilidade!)
Mon.=(Que arte!)
Nic.=(Que astucia!)
Mad.=(Mas em fim
Enganou-me o Espirro, enão me enganou.)
Cav.=Aqui tendes o lenço, entrai e segue.
Mad.=Monsieur, muito obrigada. (Faz huma cortesia)
Cav.=Vai vós a minha frente.
Sim.=(Que bellas ceremonias!)
Mad.=Vamos pois pª dentro, onde comforte
Nesta descanço.
Cav.=Sem ceremonia, Vai dormir Monsieur,
Vai sem cumprimento:

Dai me couvado Lapes dai me a bengalla
(tira-lhe Lapes a bengalla
Mon.=(Agora dey carrega o raio ardente.)
Nic.=(Sim ad carrega ja a estrellaria.)
Sim.=Que agradavel, q amigo tad completo!
Eu estou encantado do seu modo.
Mad.=Ei aqui meu Sim ad, oq elle faz.
Sim.=Com q tem assim Eq vos serve?
Mad.=Com notabilissimo decoro.
Sim.=E tem Salario algum?
Cav.=Isso seria feio, vos parece.....
Sim.=Responda vos!
Mad.=Illustrissimo!
Sim.=Obedecevos?
Cav.=Em tudo.
Sim.=E vos para com ella!
Cav.=Amim Eq estimad Eu sempre igual.
Sim.=Segurey, q vos diga com verdade
Eq visto a respeito disto tudo,
Vejo q não Ea mal q se condemne.
a Monitia Paj. a Nicolão
Mon.=(Que vos parece?)
Nic.=(E vos q me dizey!)
Mon.=(Digo q procureis Eu com arrojo.) — Varia
Nic.=(Vai, q me pagarás, caro Sim ad.) — Varia
Vem hum Criado q falla ao ouvido de Cavalleiro
Cav.=Vamos, vamos logo vos Eu Eagad.

Allestre de sanicar, por Vos espera
Mad.=Com mt.e gosto, meu Simão adeos,
Vos vindo de Cavalleiro.
Sim.=Para onde sahiras?
Cav.=Vamos para aquelle outeiro a aprender
como o Mestre ensaiar, q nos espera,
Certa noyva, e lindy contradanças.
Sim.=Como vem mim dancais?
Cav.=Poderey ver em noyva Companhia
Esta noite ao festim.
Mad=Linde, porq odiancar sempre advertte.
Sim.=Nay, nao, dancar Vos foi, q eu vou deitarme
Parceme com tudo.... basta.... direi....
Dog cumpre dizer me lembrarei.
Cav.=Que pertendeis dizer?
Mad.=Callai minha alma.
Cav.=Deriy de mim acaso algum ciume?
Sim.=Mad padece essa triste enfermidade.
Mad.=Monsieu allas me admiro, q indiscreto
Tal pergunta fazeis, ter por zelos
Omem Simão?
He Duma bem formal Sycurteria.
Sim.=Brava, q gosto q dá me day risso.. a Mad.ma
Cav.=Minha Senhora de mt.e eu vos Supplico.
Me concedais perdaõ de meo descuido. Com submi
Mad.=Que lo meu marido darvos pode Mad.
Cav.=Monsieu Simaõ perdoaime... a Sr.a

Sim. Eu me sinto enternecer,
Perdoai Ra Madama, por agora
Mad.: Q por vós Esperdoo, levantaivos - {levantai-
Meu caro amado Esposo. {o cavalh
Sabe amoda como Se;
Ygnoia de mim por isso
Tudo soffre, emanso Se.
Se com vario Edifideos
Me deixte a conversar,
Nad perturba os cazos meus.
Deixai os olhos, deixa o braso.
Meu caro Esposinho
Do meu Coraçad,
Olha olhai maroteno
Vós minha amante paixad.
Querido amor, daime amad. - - de Simad
Porque aqui Verei q. dá
Nome respeito o Coraçad
Pulai, com q fai tá ta
Vocaime esta nad
Com força apertaima, - de Simad beijalhe
Beijaima beijaima, {amad.
Que me dai consolaçad --- Vaise co-
Mena ya {valheiro
Simad Dalhi Monniáu Pef. Depois
{Entrina com papel de Solfanamad}
Sim.: Que mulher amorosa, quanto mostra

Que merecida estima
Mon.= A mocidade de todo não he cura.
Sim.= Com quem falla? e falla?
Mon.= Comvosco falo.
Sim.= Porq razão comvosco tal comprimento.
Mon.= Faltaes a cabeça, co entendimento.
Sim.= Vós cabeça eu não tenho. Essa he bonita:
Eu tenho co a mão, vós não a vedes?
Por.= Que vós sois pedaço d'asno he o q vejo — a si mesmo
Sim.= Agradeço lhe tanta cortesia.
Mon.= (Porq quero eu pouco divertirme.) — assentase
Por.= Vem logo dar hum caldo, q mais caffé
Ha mais de hu quarto d'hora, q anda não chega.
Sim.= (Que mulher será esta?)
Quem julgais vós q sou? dizei Madama?
Por.= Vós não sois o estudante desta casa?
Sim.= (Esta não falta)
Mon.= (Q grd. graça. Ah, ah, ah, ah. — ainda
Sim.= Que he isso, porq rides assi Senhor?
Mon.= Rio-me, por causa do estudante. — ainda
Sim.= (Dizeime, esta quem he?) — Em voz baixa
Mon.= Eu não o sei
Ah, ah.)
Sim.= (Comarão e Senhor.)
Por.= Mossiú Vossa Excelencia he Senhor.
Mon.= Com toda a cortesia vos saudo.
Sim.= (He certo enlado q vós a conheceis.) — em si mesmo
Mon.= (Eu não sei nada.

Ah, ah.)

Sim.= Que riso tolo!

Mon.= Eu não vi nada. Ah, ah.

Sim.= (Esta vez o arrebento.)

Por.= Indaviagui estais! ------ a Simão

Enquanto isto, eu vou para o enxaio

E se não tomo antes alguma xá,

Alguma caldo, ou alguma bom chocolate,

Não me atrevo a cantar, estou constipada.

Mon.= Ah, ah, ah, ah.

Sim.= (Em Hollanda ainda vi.)

Que canta esta Senhora? - a Monsiçu.

Mon.= Pelo perguntar.

Por.= Hide burlarme cá vos dilla, ouviado?

Sim.= Um. nesta casa em q se ocupa?

Por.= Informarvos não quero

Dos meus particulares interesses.

Sim.= Se Um soubesse q.m eu era...

Por.= Pois vi quem foi.

Mon.= Eu vou lo vou dizer. ------ Levantase

Sim.= Muito bem.

Mon.= Callaivos.

Hé Deus Homen Mathematico

Madama, este q vedes:

Parece falla cobra,

Mas espirito não tem.

Se á força de maquina, e engenho

Hé fazer girar, e mover.

Hequal era marmota m.to simples,
Que daqui p.a alli pode mudar se.
Ouvi as suas bellissimas
Grandes Fabelidades,
Com os Olhos de fazer cego,
Porem cego elle não Fe.
Por gosto, de fazer surdo,
Mas ouve mais doq eu
Mudo de fazer, e estatua
Muitas vaidades fez.
Ja estive no grão Cairo,
Eno mundo tenho visto
Muita especie de macaco,
Mas macaco mais amavel
Doq este, não pode ser. ---- Vaise
Sahe Fa
Simão Romina, Depois Madama
a passear
Sim.= Senhora, aquelle he Eum tolo.
Ros.= Eu bem vejo, q Vm, meu macaquinho,
He doq Eum fatal pedaço de asno.
Sim.= Sabera m.e q. eu sou dentro em bem pouco. Vaise
Ros.= Pelas suas maneiras, e figura
Hum tolo certamente me parece.
Mad.= Ola mandai chamar com toda a pressa
Sahe Eum Criado
Mad.= Dinheiro, Sapateiro, e Sapateiro,

Ella tambem, q me faz al Rey,
O Encrequedor Frances.
E o Affaiate Ingles. - - Varias Cousas

Ror.= Eu sou, Madama, vossa Eschrida Serva.
Mad.= Vinde, minha Romina.
Ror.= Com licença.
Mad.= Como estay?
Ror.= Sempre estou bem, se estou na Vossa graça.
Mad.= Porq Falland nisso de vosso costume,
Menas viste Ioje já a visitar?
Ror.= Interrivemo Dem pouco de Sobejo
Mad.= Diseste bem, q esse exercicio he util
Quando isso se faz.
Ror.= Vos o sabeis
Por propria experiencia, poiq cantais.
Mad.= Como aprendeis, q apenas principiais.
Ror.= Como Mestra Valer, e professora.
Mad.= Sou nas academias bem calçada.

Aqui se poem a cantar.

Cav.= La ra la ra
Cara Madama,
Aqui vos torno a ver depois de meio
Encabei com muy pena a contradança
Mad.= O passos della são difficultosos?
Cav.= Sao muito faceis:
Balancé, rigadum, depois dassé.

Viroeta, dance, por fim cadeia.
Mad.= Bravo, bravo, bravissimo.
Cav.= Em materia de dança ariinguem cede
Ros.= (Pelo q vejo este é outro macaco.)
Cav.= (Capite, q bello emprego.)
Quem é esta Serea encantadora?
Mad.= He Dona Beatriz, q está escripturada
Para segunda parte, e com empenho
Muito recomendada.
Cav.= Recomendada a vós? Mad tenho medo.
Podia estar encantada,
Que me fazeis ter encontro.
Eu para fazer partidos
Marechal posso chamarme:
Quando alguem cantor me obriga,
A força de bom dinheiro
Compro gente, q. os aplaudão,
Pago bancos, e bilhete
Compro tambem camarote,
Logo q me apparece
Do alto balcão a palma
Meus emprasadores partidistas,
Que tendo sido enviados,
Logo encetão tambem fazem
Ele eu apoia a sobio,
A roda tambem todos.
Ros.= A Dona protegida: Inda encontrego,

Mad.= Este fidalgo já sabe
Que eu aqui vou protejo.
Cav.= Verey maior ey asnaura,
Que a primeira Catharina,
Mad.= Parecem demariado:
Eu já prezumto mil vez
O Theatro, tendo visto,
Que quando a segunda Parte
Encontrad mais, q a primeira,
Nasce em Scena dura guerra:
Vejo quebrar Impreviario,
Cair Ogiva ir a terra.
Cav.= Julgo ser mto. acertado ... a Rosina
Isso q me tendey dito ... a Madama
Metem ella persuadido:
Será mais util fazermos
Hum agasalho moderado. ... a Rosina
Ros.= Vai de gola q tey. Já lá estão todos.
(Avizador do Theatro grita)
Creada sou de Madama
E tambem Vossa Creada,
Eu parto para o ensaio.
Que o Creado do Theatro
Assim me veyo avizar.
Mad.= Gueres ir em Carruagem.
Ros.= Ah não não será preciso.
Mad.= Hey ir assim não fiquito.

Meu bom amigo estimado!
Cav.: Que mandaçaõ, Senhora?
Mad.: Que fosse ao Theatro com Serina.
Cav.: Eu estou prompto, e prestes,
A' vossa Ordem metendo
O Cavalleiro de Sol.
Vos servirá de Oraculo.
Mad.: Ouvistes entre nós outros,
Sabio, q nos entendemos.
Ser.: Senhora, naõ duvideis,
Sabeis qual he meu dever.
Cav.: Esta picante palavra
Naõ para mim muito improprio
Sem q eu falsamente fire,
Sem q ninguem faça offensa
Eu já naõ vou Oraculo
Por immortal Divindade,
Por Theatral formosura.
Sabii hum bello retratinho
Feito pela mão de amor.
Elle com seu pincelinho
Vos pôs essa linda côr:
Nam'ella a cara os olhinhos
Duas estrellas puntou
E vos semblante engraçadinho
Da cor toda, q tinha,
A melhor empregou,

(apontando p.ª Serina)

Vede da formusura
Sã sua belleza occultou
Reparai bem na pintura,
Vede esta geral figura,
A natural cortesia,
A magestosa presença
Em fim os seus bellos olhos
Estrella sã, como dizia,
Os seus bicos Ey sã rosa
Os seus dentes sã d'ouro fino Ey
Parecem Ebur contestino Ey .....
Ah q semay vos contemplo
Sinto cá por dentro Eum fogo,
Que em viva chama me abrasa,
Todo o meu coraçaõ
Em cinza vejo tornar-se (Varia com Rosa na
Mad.= Mui nobre cortesã, q gentil modo! (Varia
Não sera, soy capaz o cavalleiro
De fazer-me hum amor traição indigna
Mostra assi q me estima, q Eo constante
Alma do.
Monsieur Dafy. Sinad. Nicolão.
Mon.= Sim, vós soy Eum temoroso, Eu obstinado
Nic.= Hum insensato soy Eum animal.
Sim. Tudo sereis, porem oq vos digo
He em tudo q vi, não achei mal
Mon.= Mad. alguem nad agrada?

Nic.= Voi naverdade nada ac Estes, nad?
Sim.= Minha mulher nog obra, ló pratica
Og amoda actual mandoa, oprescreve,
Contra o uso, g amoda Beautoria,
Heterem por inventé Eum Cavalheiro.
Mon.= Que vergonha.
Nic.= Eu me admiro.
Mon.= Bom marido por certo.
Nic.= Boa figura faria
Orando no mundo assim.
Sim.= Porg reraõ tag loucg vos admiraõ!
Eu mesmo quero seguir.
Amoda, g vejo usada
Eniyto mal nad encontro.
Nic.= Esquella cantarina, g te diga.
Parente g á cara Corra nos faça.
Sim.= Por certo, g aminha cara
Nad aqueria Estalagem;
Porem aminha mulher
Deos tratar como tal;
Ella assim oquer emanda.
Nic.= Voi já g ella Exm. manda ang ta casa
Trata já de pagar quanto ella deve:
Ai boa pagar, cabeça tonta
Que amim nada me importa d'essa conta. Dalla
Sim.= Que divida, oug conta! Eu pago
Mon.= Voi overig, mag niyto mal nad Eá:

Lede.

Nic.= N'hum mes somente q estiveste fora
Gastou tua mulher dois mil cruzados.

Sim.= Dois mil cruzados?

Mon.= Sim dois mil cruzados.

Nic.= Sad quem Ento seguim.

Sim.= Isso gastou a Senhora, estou contente

Mon.= Se cá nad aqui tivesse Sua bombarda
Vos faria calar por hum ano.

Nic.= Esta cabeça já nad he cabeça,
He Sua melancia derriada.

Mon.= Entad?

Sim.= Nad quero contendas.

Nic.= Diz que queria?

Sim.= Em minha casa quero estar sem pena.

Mon.= Mas a mulher.....

Sim.= A mulher cá segundo oq entendo,
Nad deve de tratar com aspereza,
Amada deve ser, mas sem aperto,
Hade vezes deixar sua vontade,
E ter comigo com mimos bem tratada.
Por exemplo minha Esposa
Se por mim for ultrajada,
Debaixo de Sua sorte
Sem com ninguem pratear:
Vir talvez presumirei
Que amor mudo he mor braza!

Seus caprichos vãos, e loucos
Eu Eu faria augmentar.
Nalama por meu despeito
Docente se fingiria
Ai q estou tão constipado,
A barriga me dõe já
O Medico, o Botic[ar]io
Mãndar comprecas chamar
Mas q dente. Que isso é. — finge tom
Convulsões, S. Jacintinha, — opulso.
Vamos lá, traze papel,
Senhor Simão, q quer isso lá,
Sonharey applicar-lhe
Neve frumo, e em tanto
Não desapperey da cura.
Melancolias não quero,
Nem ter tristeza tão pouco,
Empraz, essa armonia
Quero q[ue] tar com m[inh]a Senhora.
Eu vejo Tainha. Madama q[ue] tal bem
Callarme convem, dizemo lacrar
Não quero fallar,
Não quero assoviar,
Emfraiquecer me não quero.
Nem quero morrer. ---- Vaise

Mon.= Eu estou atordoado.

Viz.= E curaisso.

Mon.= Sera justo buzquey algum bom meio.
Nic.= Querido Monsieu Pasy q fazer posso.
Mon.= Vinde comigo para est outro quarto.
Nic.= Eu vos sigo.
Mon.= Prometeres jurarme oq eu disser?
Nic.= Eu Senhora não terei, eii amª mão.
Mon.= Vinde comigo hoy, fiel amigo - - - Vaõe

Sahe 22ª

Madama dEli o Cavalleiro

Mad.= Este senhor Cavalleiro
Já podera ter chegado - - - em furtiva
Guerra dor q esta Senhora
Mad. prove mª sugeita.
Já sinto dentro no peito
Palpitarme o coraçaõ.
Eu sempre andei pouco esperta
Em ouvir ao Cavalleiro,
Que fosse em tal companhia,
Tal consentir não devera:
He mª astuta agente do theatro.
Cav.= Outra vez torno a vervos mª Estrella.
Minha brilhante luz; foi servida
A Cantora, q protegueis
Mad.= Agradavos?
Cav.= Mad Elpicia.
Mad.= Ficou-vos hoje por mim Elpicia
Estar não [illegible] companhia

(Ah q já os ciumes me atormentão.)

Cav.= Este Gallar d'heroina,
Os olhos em ira accesos,
As sobrancellas cerradas
Sad=cousa, q' se concertad
Aqui do coraçaõ q' eu d'antes tinha.

Mad.= Eu vos la não perdoo.

Cav.= Pois q' foi eu?

Mad.= Eu já sei tudo quanto se Ey passado.

Cav.= Porem q' cousa saõ as que sabeis?

Mad.= Sei q' Vos tendes dado bons Sorvetes
limonadas, e ponches, paõ de ló.
E por fim Chocolate,

Cav.= Eu não o negarei..

Mad.= Logo eu não me engano,
Bem sad vay minha Senhora,

Cav.= Mas eu só pertendi meu Sorvete.

Mad.= Aquelles bons discursos,
Que tinheis, olhando amedo
Julgay q' ainda não saõ saidos!
(Ah q' sinto desejos de devorar me?)

Cav.= Que discursos em fim, q' o Mad adverte.
Hum cego furor de ciume
Dos bons sentimentos nascido.

Mad.= Não, q' eu bem vos conheço.

Cav.= Mad, na verdade mal me conheceis.

Mad.= E Vossa Senhoria?

Cav.= Voy mostrar-vos rigor tanto!
Mad.= Apartai-vos para lá.
Da vossa nova conquista
Hide gozar a presença.
Cav.= E vós vós quem me manda q̃ vos deixe?
Mad.= Sim sim, deixai-me.
Esquecei-vos de mim
Cav.= He esta a merecida recompensa.
Guardai ao meu amor.
Emfim disse-vos q̃ vos quero, ingrata, adeos.
Dama ingrata eu já vos deixo
Como avossa despedido
Porem amim Esquecida
Grande dor vos custará.
Mad.= Hide ja q̃ vos espera
Essa bella Cantatriz,
Vai alegre, e mais feliz
Que ella vos fará.
Cav.= Soy Zelosa sem razão.
Mad.= He certo quanto me respeito.
Cav.= Eu me calo com respeito.
Mad.= E eu por civil attenção.
a 2.= Ja me aperta, e me atormenta
A minha raivosidade.

Scena 2ª

Monsieu Pef com a Gazeta nas mãos
e os ditos.

Mon.= Em quanto alegria leio
Neste lugar vou Elegando,
Completo meu pensamento
Daqui a pouco será.
Cav.= Ai mulheres de Ecatro
Credeme, ailâi de ti.
Mad.= Este pretexto de Ernesto
Porem nad vay crecio já.
Cav.= Odeo sad interesseira
Sad falsa, sad mentirosa
Ingrata, e desdenhosa,
Odeo sad falta de fé.
Mad.= Mas em fanto Vôi a amay
Cô amaciõ anciedade
Ai me aperta em cadeas fortes
Amiña raivosidade.
Mon.= Em duas Potencias auray — Lê.
Feitá por certo Cavalgueira
E já por mar, e por terra
Cada Euma armando está.
Cav.= Ah barbara!....
Mad.= Ah tirano!....
Cav.= Cruel.
Mad.= Coraçaõ ingrato.
Cav.= Feraésillima.
Mad.= Desapiedade.
Eu vou deixo em liberdade.

a 3.= { Já me aperta, em cazaca fria
Ambiçã raivosidade.
Mons.= { Eu morro, em divirto,
Gozando esta variedade.)

Scena 13ª

{ Simaõ, os ditos. }

Sim.= Chegou agora Senhora,
O nosso Inglez Alfaiate,
O branco Cabeleireiro,
A Madama Milaneza,
Mercador, e Sapateiro.
Mandai, Senhora, dizei,
se querei q os mande entrar.
Mad.= Vaõ todos com a fortuna.
Cav.= Absolutim nad vamos já.
a 2. { Q. q aravia me tonome.
Sinto dentro em meu peito
o coraçaõ estalar.
Sim.= Hay q tonde ? - - - - - a Madama
Mad.= Nad o hay.
Sim.= Que Ea Gramad. - - - - - ao Cavalleiro
Cav.= Nad hay nada.
Sim.= Que a conteco. - - - - - a Monsieu Paf.
Mons.= Há nas parte de Ponte
Guérta por mar, e por terra.
Sim.= Todos tres completamente
Me soubestes responder.

Mad.= Bem está – por esta Ver.
Eu vos quero perdoar.
Cav.= Já respiro, e estou contente
Vós fazeis ressuscitar.
Mad.= O furor dos Elementos
Cav.= Nos quis amor libertar.
Sim. a 4.= O furor dos elementos
Já não sinto ameaçar
Mon.= O furor dos elementos
Daqui a pouco Eide cessar.

Fim da 4ª

(Noivado da Ei Romina com ditos)

Ric.= Ei Rega Romina,
Da Prova acabada,
A maquina armada
Gran bulha fará;
E como Eum Furtuli.
Sinal fiará.
Rom.= Meiy rico Senhor
Sou sua Criada;
Estou toda em suor,
Doente, e cansada.
Sey vey Eum Sinal
Forte foi reparar.
Mad.= Quero Euma Sopa.
Sim.= Quero Eum Caldinho.
Cav.= Quero Sorvetim Eo.

Rei.= — Agradeço, nad quero:
Só Deos esta carta
Entregar a Monica. — Dá Eum maço ao Cavalleiro
Moni.= Nic.= } Agora estamos nolas.
(Monica Caj levanta
Mad.= — Guerig começar ... ao Cavalleiro
Nad, nad, nad temay. — a Madama
Mas q.m volta deo.c — a Rosina
Rei.= — Hum, q eu nad conheci
Mandou entregar
Esta carta, q Dirá:
Cav.= — Esta carta, q Dirá:
Sim.= Mad.= } — (Vaeibo e Suspeito.)
Moni.= Nic.= } — (Que bello divertimento.)
a S.= — Pedepois Saibamos já.
(Cavalleiro abre o maço
(vê tres papeis anexos.
Cav.= Mas a carta não Dei.
Para Vós Eu esta — Dá Eu papel a Mad.
Outra Eu para Vós — Dá outro a Rosina
Esta Eu para mim
ab.= { sem duvida nisto.
Há Eum certo porque.
Cav.= Mad.= Rei.= } Leamos. leamos. — (abrem os papeis
Sim.= Moni.= Nic.= } Ouçamos ouçamos.

ab. = Vad ridicula acoura nad será.
Cav. = „ Em sua casa Sirnad. — Sem ordres
„ Cavalleiro serventy nad quer ter.
Rer. = „ Nem tal pouso quer soffrer
„ Os estrondos da gente de Ecasto.
Mad. = „ E cadona da casa nad quiser
„ Deitallos fora por bem ....
a 3. „ Ella mesma Sr. Sirnad nad sofrer
„ Por divorcio Eirá tambem.
Cav. = Amigo tenho entendido — a Sirnad.
E bem servido será. — Vai sem furia
Mad. = Fazer-me a fronta tal grave — a Sirnad.
Logo nos conversaremos — Vai sem furia
Rer. = Sin tender ir me Eu embora — a Sirnad.
Mas alguem os agarará — Vai-se com furia
Sin. = Nicolau, q' coisa E esta?
Nic. = Caro Sirnad, quem o saberá.
Sin. = Nad ouvistes, Sin, ou nad, — a Monsieur Ry.
Mon. = Margarita veio aqui.
Sin. = Que dirias da embrulhada
Que esta carta no trouxera
Das fogosas ameaças
Das iras do espirito.
Mon. = Nad consequencia formaes
Nic. = Ad. Dolhos grande poder.
Sin. = Ah! socorro.
Nic. = Nad tenhaes.

Sim. = — Concello.
Mon. = — Estar bem forte
Sic. = — Diligencias.
Mon. = — Resisti.
R. = — Com a vossa authoridade.

Scena 5ª

Cavalheiro com duas Pistollas namão
dali Madama com mantilha, e hoy
Criado com duas armas ao Hombro, de-
pois Rollinz com Hum Cartinha debaixo
do braço, seguida por outro Criado,
e tras Hua Guiola com Hum Papaga-
yo, Hum Arqueiro, e Hua cuia declarada.

Cav. = Aparelho de pistolla
Vendo amigo procurarvos:
As armas Aqui e tal prompta,
Vedea bem, e atirar della
Aque melhor vos agrade
Já minha Senhora respeitar nas portas.

Mad. = Demeu irmão para caza
Levai môços este trasto
Se pertende hoje Divorcio — de Sinão
Dade já vou praticallo.

Rol. = Vai-se já para a Estallagem
Aqui estar nas portas a Espera:
Declarei Hum Protector
Que esta afronta vingará.

Sim.= Que horrorosa tempestade
Se levantou de repente
Mon.= }
Vic.= } a 2. (Nada se valor mostrar.)
Sim.= Esperai....
Cav.= Vad quero esperar.
Sim.= — Esperai Vós homens.... as mulheres
Mad.= }
Ros.= } as.= Deixaime ir embora.
Sim.= — Vicolas, Vicolas....
Vic.= — Vad me importa.
Sim.= — Caro amigo.....
Mon.= — Fazei la quanto quiserdes.
Sim.= — Querida amigo meu.....
Cav.= — Meu amigo, depressa acudai,
Ouvos faço a cabeça saltar.
Sim.= — Eu morto estou já.....
Cav.= — Morto Eu dovos quero.
Sim.= — Ajudaime ..... as mulheres
Mad.= }
Ros.= } as.= A minha ancia Espartar
Sim.= — Socorreime..... aos Monges e Vicolas
Mon.= }
Vic.= } as.= Fazeime grau raiva
ap.= — Mericicy vos matacem.
Todos.= Eu enloqueço em delirio
Cabeça agoira já principia
Eu já sinto na entranha
Hum incendio ir se atiando;
Minha raiva como Hum fole

Copiando ofas augmentar,
Egadaves mais terrivel
Eais ogogo saecrementar
Já lan Lad ay Llama.....
Aura faisas.....
Ogloboy ardenty....
Do incendio. Dóras.....
Estrago, ruina....
Espanto, já yas.....
Etalvez q ao Dicartago
Bem sepossa comparar.

Act 2º

Scena 2ª

Camera

(Rosina e Nicolas.)

Nic.= Aad senhora desta Casa
Hoje partir nad dezejo
Ros.= Euvos digo, q nad quero
Mais nella estar Eum instante:
Já mandei transportar p.ª a Estalagem
Toda aminha Equipagem.
Nic.= (Equipagem magnifica e brilhante;
Q Cadpa Eum Papagaio, ecogiar de infante).
Ros.= Toda adourada Cirada
Toda a cantarina Equipa

Vê n'Eum Paiz assistir podem.
Vic.= A Virtude merece Eu grão respeito,
Mas he Sinal Eu Eum louco
Ror.= Tendo estado em muitas Corte
Em os Theatros mellhor
Da Europa tenho cantado.
Vic.= (Cachia, Macerata, e Singalha.)
Ror.= Em toda a parte fuy bem recebida.
Vic.= Demeu Irmão a ignorancia
Vos peço q. de Culpey.
Ror.= Sou Giuffa de Castello, o nome meu
Mostrarey estampado nos livreiros,
Que tenho na minha Arca.
Vic.= (Consiste 18 em tres cousa
Objeto, se não me engano,
Em Euma caixa, em Eum dormire
Este fuy n'Eum Papagaio.
Ror.= Mas não tenho razão de arrecentirme.
Vic.= (He preciso mostrarme agradecido.)
Dizei, Senhora, q. custume
Custa 2/4 3/4 caro Vosso.
Esta dadiva pequena
Que deste Anel cuvos fuy,
Salves q. vos agrade pois
Vossa Cotera bem justa,
Entregai ao esquecimento
Tudo quanto Eu passado.

Ror.= Voi tendes tal bello mod,
Que nada negarvos posso
Ja medo ysor Satisfeita.
Ric.= Ora viva a gema arte peregrina
Que no Theatro costuma
Representar de Ravida
Vaid prodeza acuden sua
Mostrar se saida ysabeca.
Toda a dama Cantarina
Ate vis baisca ignora
Com graca, secom arte fina
Sabe com todos traber.
Se tem dom ar se Formosa,
Mas agradavel se faz,
Estimada mais Ecorosa
Vem de todos a alcancar.
Em cara nuncia Be Galtad
Amigos, Protectores,
Pelquera superiores
Sem ja mais poderea entrar.
Sua coura, q sey tad verdade,
Sad todos puras Verdades.
Voi soy toda Sadelicia,
Voi soy a grande alegria,
Voi soy a bella armonia
De todos estas Cidades. ---- Vaise

(Rosina depois Simad.)

Ros.= Sempre q recolhemos, vamos bem
Hoje Elvira, q Simad para aqui vem.
Sim.= Posso, ou não posso entrar!
Ros.= Pode entrar, senhor Simão:
Porq mais se não adianta?
Sim.= Tenho medo daquelle certo amigo.
Ros.= Do Cavalheiro do Sol falar queria?
Sim.= Disse mesmo, meu bem, donde sahio.
Ros.= Fora de casa está, pode entrar.
Sim.= Tenho com bastante medo.
Oh! vejo q a menina pela
Bem pouco segura está.
Ros.= Oh q boa foi falleme claro;
Este anjo imprudente
Nas cartas, q nos mandaste
Sim.= Porem se em essas cartas nada soube.
Ros.= Quem foy pois que a escreveo?
Quem mas foi pois entregar?
Sim.= Isso é o q eu não sei conjecturar
Ros.= He comico este Senhor.
Sim.= Mais de tragedia parece.
Ros.= Oh q pois não temais, se estais sem culpa
Como a meu cargo tenho Madame
Estai bem ao servente Cavalheiro.
Sim.= Oh digna virtuosa, e.ª excede

Vosso mercieim. ador do Carnaro!
Dizeime pelo naris
Como ey Vói algum tabaco.
Dor.= Alguã Vez q tenho defluxo ã
Sim.= Digite podeis servirvos em todos
Dor.= Cadem mt.o day á caixa?
Sim.= Sim a caixa.
Indaq dentro jase mór porcad.
Dor.= Muito completo sey, caro Simad.
Se tivesse Eum Marinheo,
Cad galante, stad perfeito.
Como joia no meu peito
Vói Eu ey sempre andar.
Madama vos Eé ingrata,
Nad estima Simadrinho,
Se fosse meu Esposinho
Nada vos faria penar.
Porem Deitou nad temay,
Sougaí vossa afflicad
Este enfermo Coraçã
Eu oquero Consolar.
Ma 3ª.
Simad, depois Monsieu Paf. com
{Sua amiga hamaã, Eum embrulho
de tabaco e carimbo.}
Sim. Entre q mulher toda de Estado.
Esta tabem Tedeuera.

Chamar a bonita da Arabia.
Ei, Senhor, quem vem alegando!
Vendo medo de brancas.....
Mas não, este Ee o Hollandez
Que vem com Eua luz na mão.
O Diogenes Cinico parece
Quando com Eua lanterna em claro dia
O Homem pela Rua procurando Eia.
Mon.=(Ei o Homem de palha.)
Sim.=Deste Quarto porque
Vindes agora com luz?
Morreo vindes cear!
Mon.=He porq quero agora carimbar
Sim.=Não podeis pois desta parte.
Mon.=Não tendes, q não posso, porq o oleiro
Do carimbo faz mal a vossa Egreja.
Entretanto a vós da lanterna. (poem a luz o caximbo e o tabaco sobre Eua mesa)
Sim.=Agora a esse respeito
Que faz lá minha Senhor.
Mon.=Dança, eri alegremente.
Sim.=Eu Cavalheiro.
Mon.=Tas omens tambem.
Sim.=Se pois alegre estais
Valeis comigo tambem
Menos irados estejaõ.
Mon.=He natural.
Sim.=Respeito amigo meu.

Mon.= Sim, nad Ea mal algum.
Sim.= Capite, q elle Elegad.
Mon.= Quero por fim deixarvos
Como a hus, o que Eu sou, e vou me embora
Sim.= Demorai vos comigo em cortesia.

Scena 4ª

(Madama Clareta Cavalleiro
com dito.

Mad.= (Devagar cá esta Sinad.)
Cav.= (Eu sa tenha avistad.)
Mad.= (Estamos pois a vistad.)
Cav.= (Cá vos tenho percebid.)
Mad.= (Quero fingir q nos galanteamos.)
Cav.= (Divertamos da carta sem Vingar.)
Sim.= Que diversad.
Mon.= Eu nad sey.
Sim.= Ex.ª certa estarei.
Cav.= Eu vos adoro meu bem. — (com fingida ex-
pressad.
Mad.= Eu tambem muito vos amo.
Sim.= (Vendo ouvid.)
Mon.= (Sim porem em tudo isto mal nad Ea.)
Cav.= Hum instante q tar nad posso
longe da Vossa presença
Mad.= Dos vossos olhos ausente
Nad posso viver por cerca.
Cav.= Sim, sim, amantes ad juntos
Para Londres partiremos.

Mad.= Passaremos a Paris.
Cav.= Toda a Europa correremos
Everemos Portugal.
Mad.= Como tenho de Escrivão concluido....
Cav.= Já separada estey de Vossa Excelso.
Mad.= He forte pedaço d'asno
Cav.= He proprio mente Hum animal.
Sim.= (Riviste!)
Mon.= (Vendo ouvido, mas nisto mal não Ea.)
Sim.= (Direy vi a hirto mal não Ea.)
Mon.= (Não descubro aqui maldade! - com ironia
A Madama Vossa Excelso
Segue só o seu presente
He moda muy rigorosa
Ser Cavalleiro Excelente.)
Mad.= (Que gaio Simão.)
Cav.= (A Cabelleira arrepella)
Sim.= (Como não posso conterme
A'vista desta vergonha.)
Mad.= (O que rapaz!)
Cav.= (O que bello Serenissimo!)
Sim.= (Eu certamente arrebento.)
Mon.= (O riso custar não posso.)
Cav.= Que jornada divertida
Haveremos gentil senhora.
Mad.= Só Vós podeis consolarme.
Cav.= Só vós me encheis de doçura.

Mad.= Que agradavel mestad o Vosso olho
Cav.= O bello gentil aspecto
Quanto amey olho Ingrato
Mad.= Delicia preciosa do meu peito
Cav.= Meu doce objecto estimado
Sim.= (Agora amigo rebento.)
Mon.= (Canto p'ra meu sim porque
Seamada quer q assim seja,
Seja embora, mão não Se.
Mad.= (Que faz o meu bom amigo.)
Cav.= (Esta mordendo na mão.)
Mon.= (Separa a raiva q tendes
Queres, amigo, hum remedio,
Eu prompto vos desparo.)
Sim.= (Por extremada fineza
Daime amigo algum remedio.)
Mad.= (Tomai pois Vos esta luz
Vai vossa mão, e com ella
Deveis estar manco, aleijado.) — Dalle a vella
Sim.= (Bem por acaso luz
Alguma virtude interna.)
Mon.= (Bem muy p'ra mor a virtude
Espera por simpatia.
Cav.= Queremos estar bem
Como de seus proprios zellos.)
Cav.= Caro bem objecto amado
Mad.= Doce amor, gosto engraçado

Quando em Paris estivermos
Meu amor vos farei ver.

Sim.= Entre tanto eu desgraçado — ao Mons. Cap.
sem mulher, q Eide eu fazer.

Mons.= Com esse voto agarrado
eu jornada Eide emprender.

Mad. } ar. { Estrella brilhante bella
Cav.= } { Euvos quero sempre amar.
Esta voss medicina
Mad me aproveita nem val.

Mons.= Mad importa, naõ Ee mal
Que vos deva impacientar.

Mad. } ar. { Aquelle bobo Sinad
Cav.= } { Com raivas quero eu matar.

Sim.= — Mad ouvir — Naõ vedes bem?

Mons.= — Resistelle com esta luz!

Sim.= — Já tanto soffrer naõ posso.

Mons.= — Eu nisto mal nad descubro.

Mad. } ar. { Doce amor este meu peito
Cav.= } { todo todo Ee vosso Já.

Sim.= — Ouvime Madama.....

Mad.= }
Cav.= } a 3.= { Lindos olhos do meu gosto
Mons.= } { Bom Sinad Eide soffrendo.

Sim.= — Madama attendeime.....

Mad.= }
Cav.= } a 3.= { Estrella por mim querida
Mons.= } { Vai da prudencia Vossa. — ao Sinad

Sim.= — Que fogos fernicio.
a 3.= — Que entrado tão divertido.
Sim.= — Que tormento tão sobido.
a 4.= — Que de humano despeito.
Olvidad. no meu peito
Fuja isto e pasar.
Cav.= Que grande contentamento
Vlad.= a 3. Que grato prazer goiozo
Mon.= Em meu coraçaõ gostozo
Já no peito anda a saltar.
(Vaise a Vlad. e Cav.

Cena 5ª

Simad, e Monicio Pas.

Sim.= Estou m.to obrigad. amigo Branda;
Com q em tanto q tinay vem capipado?
Mon.= He tud. mui bem feito,
Boi may emay mercuy.
Sim.= Hé verdade q aminha frouxidad
Foi quem enlouqueceo minha mulher.
Mas juro, q sistema La de emmudecer.
Mon.= Por acaso quereis della vingarvos?
Sim.= Emui depreça.
Mon.= Quereis tomar meu conselho?
Sim.= Dizei, amigo, dizei.
Mon.= Para Paris tão bem partir depreça.
Sim.= Mas quando?
Mon.= Mesmo esta noite.

Sim.= Com que, quiria q eu vá' lá.
Moni.= Isso não, eó a formoza Cantarina.
Sim.= Approvo amigo, vosso bom projecto,
Fizei jazer com este contrabando
hum refinado acinte á minha Esposa.
Moni.= Em ir para Marsella estou á prompto.
Se a minha Nau tiver bons ventos
Embarcados partiremos.
Faremos bella viagem
E lá vos darei boa passagem.
Sim.= Meu bom amigo, deixai
Que em sinceros vos abraça.
Moni.= Porem segredo Engraçado.
Sim.= Prometo nada dizer.
Moni.= Mostrai-vos indifferente
com Madama, e Cavalheiro
Sim.= Com elle fallarei pedo, e rirei.
Moni.= Eu vou prevenir em tanto
Rollina muito em segredo.
E depois mandar abordo
Descarga, e pouco e pouco carregar
Sim.= Adeos meu Monsieur Vaz.
Moni.= Ficamos pois desta sorte.
Sim.= Sim, Sim, nisto ficamos meu amigo.
Moni.= Até a vista primeira
Sim.= Adeos até outra vez.
Moni.= Adeos. — Vai na lua e caramba Maria

Scena 6ª

Jardim

Madama e Cavalheiro

depois Bolina

Cav.=Entad poiz q vos parece,
Mad sempre entamos bem?

Mad.=A vista foi repetida
Omelhor q pode ser.

Cav.=Monsieu Simad já presume
Que Paris tem falta vamos.

Mad.=Eu não desacordo commum e tamos.
Para nos galantearmos

Cav.=Sou Eum Cavalheiro Conrrad.

Mad.=Sou Eua mulher Conqueta.

Cav.=A affronta daquella carta
Contra elle me ha de vingar.

Mad.=Assim saberá melhor.
Como nos deve tratar.

Bol.=Senhores, gosto de ouvir vos — Com pressa

Cav.=Que tendes com tanta pressa.

Mad.=Que caro vos soubeos

Bol.=Sad cousas grandes e por certo.
Sad novidades e muy varias.

Mad.=Quer por acaso Simad
Perdoar e Eumide q vos diga?

Cav.=Pode ser teu arrependimento
Da sua grande insolencia.

Nor. = Nada disso. Quer Simaõ
Mesmo esta noite ausentarse.
Mad. = Ausentarse?
Nor. = Sim Senhora.
Cav. = Para onde?
Nor. = Para Paris, e quer Me
Ir comigo acompanhaõ
Para com isso affligirvos
E mãos zelos causarvos.
Cav. = Entendeis? — — à Madama
Mad. = Bem tenho entendido jà.
Nor. = Ha pouco q̃ Monsieu Pas.
Mesontori, q̃ atè Marsella
Iria no seo Navio
E depois para Paris
Pela posta partiria
Mad. = Boa sorte vos desejo.
Nor. = Naõ sou Senhora taõ doida
Que com elles me ausentasse
He verdade q̃ fingia
Seguir seus loucos projectos,
Mas foi sò por passatempo
E para mais divertirme.
Cav. = Logo se vos Madama estima tendes,
A fingir prosegui, e a Simular,
Que em breve vos direi o q̃ fareis.
Mad. = Amigos, q̃ Simaõ chega.

Flor.= Calada.
Cav.= Silencio.
Mad.= Cumpre usar de cortezia.

Scena 7ª

Simad com ditos.

Sim.= Aqui estei minha Rainha.
Flor.= Aqui estou, muito bem.
Sim.= Com o Olanda já fallastes?
Flor.= Delle tudo Ley já sabido.
Vamos q não nos oução.
Sim.= Adverti m.to bem, meu doce amor.
Cav.= Bon dia, querido amigo.
Sim.= Muito bon dia, Madama.
Mad.= Adeos querido Simad.
Sim.= Adeos Monsiú.
Cav.= Como vos ae Ley agora?
Sim.= Sem mulher passo mui bem,
Divirto me, galanteio.
E affico em já não tenho.
Mad.= Depois q estou sem marido
Muy contente vou deitar me
E com muy descanço durmo.
Sim.= Quando Ley depois vossa partida
Cav.= Amanhã.
Sim.= Boa viagem façay.
Mad.= Eviú Sr.ay muito bem.
Sim.= (Que te parece.)

Ror.=(Muy bem.)
Car.=(Tratemos de vir Eum pouco.
Affastai q estay Zelosa.) — a Mad.ma
Mad.=Devoria mulher distante
Poderia mais livremente
Ir Ribeira a formosa.
Sim.=Mad tenteay nisso Cidade,
Que eu cá em mim penzarei.
Mad.=Aguanta galanteay.
Sim.=Ate agora sai só sete
Todas bellas, bizarras, e bem moças.
Mad.=Com que sete Damas tendes!
E vindes na minha Caza
Dizer-me com tal franqueza!
O ravia! O Fernezin! O Fero Zelos!
Sim.=(O q gosto, O que prazer.)
Ror.=(Que sorte, pedaço d'asno.)
Car.=Prudencia, Senhor Sinad.
Sim.=Que prudencia! Estale a Espora.
Como eu tambem estalei.
Pense ella no seu amor,
Que eu mesmo tambem farei.
Mad.=Dou-a a Caras Eum punhal
Hum Veneno, q mate!
Sim.=Acabe a Espora infiel.
Mad.=E Sinad.... está contra mim.... e Eu tão barbaro....
Perdoai-me Monsieu.... Vencem-me os brancos....
(Finge-se Zeloso)

Cav.= Cruel desagradecido.
Mad.= (Ai, ai.) ..... Ai.
Rei.= (Que bello divertimento.)
Sim.= Ora.
Cav.= Sim, Ora.
Sim.= Vento nisso prazer.
Cav.= Ah Cordeal bem de pedra.
Vosso olho serenai
Minha gorta esperança,
Pois que o grande Paris
Esperando esta por Vós,
Que já mesmo a Portilad.
Co a trombeta promptos esta.
Mad. Ah suave lembrança.
Sim.= Ah trombeta officias.
Cav.= Ambos em bella paz respiraremos
Pelos amenos Prados
Da formosa Cidade
Nos Ditosos recreios.
Aquelles matizados passarinhos
Ao crystalino ruido do regato
Com o canto, adormecido
Hão de em nossos coraçoens
Maior amor excitar.
Amenos ventos com seus leves sopros
Suaves viraçoens Ide mandar nos,
Ja meus olhos vos ouvindo ao longe

Hua Voz m.to grata, emuy Sonora
Sim, do amor Ee certamente
Que adeyxancar nos convida.
Dce daria do meu peito
Asperar amor nos chama,
Seremos assy felices
Sem Esa Sombra de dor.
Callar se Ea o Espoo amado,
Sem deixar ter má Suspeita,
Comprarey com alegria
Aprovará nosso amor.
Penas, cuidados, crelos
Querido bem, nas Tempas,
Vos Sois, eyo Serey Sempre
O meu tesouro maior. Musico Cavalleiro
Sim.=Dayad muy boa Viagem,
eyo Sey tambem primeiro, q elle
Sem muy contendas armar
Para Paris partiremos.
Ros.=Entre tanto poderemos
Ir pôr prompto ag Convoo.
Sim.=Dizeis muy bem, minha vida.
Ros.=Vamos.
Sim.=Vamos. ---------- Vão se

Alma 8a.

Camera

Nicoleta, depois Monsieur Paf.

Nic.= Oh cara desgraçada, cruz ruina
Emesquinho negocio se vai pondo
Meu Irmão já o Ceo tem perdido
Minha Cunhada tadavia mais doida.
Pranto, amor, divorcio,
Ciumes, guerra, furor,
Mont.= Meu Senhor Nicolau, sou seu criado,
Nic.= Querido amigo meu.
Mont.= Onde está Monsieur Simão?
Nic.= Quem sabe? talvez esteja
Já lá na caza dos doidos?
Mont.= Já lá na caza dos doidos?
Nic.= Com as cartas q. lhe fingimos
O Ceo lhe estonteamos,
Está louco confirmado.
Mont.= Vai por certo, está curado.
Nic.= Mui difficil me parece
Mont.= Daqui a pouco tempo Verey como
Cumpre bem o seo dever.
Nic.= Elle he q. sua mulher, o cavalheiro
Ambos farem jornada certamente.
Mont.= Amanhã?
Nic.= Sim, amanhã.
Mont.= Simão, tudo bem parteira.
Esta noite de Serorne.
Nic.= Para aonde?
Mont.= Para França.

Nic.= Evai lá com Companhia.
Mon.= Hyo não, comigo Eira.
Nic.= Calves por fazer auenta
A Madama sua Egoa.
Mon.= Justamenta, evai com elle
Rosina por Deos Deos.
Nic.= Pois tudo em a Rosina Eyo auenta.
Mon.= Já bastante vos disse, tende agora
Grande segredo, e prudencia
Nic.= Por causa della o estimo.
Mon.= Direi ao meo bom amigo,
Que tudo está preparado
Que junto a noite o espero
Na Molle para embarcamos.
Nic.= Vendo entendido ao basta.
Minha curiosidade com isto
Surprendida ficará.
Mon.= Quem tem mulher indiscreta
He preciso assim obrar.
Nic.= Meu Amigo, lá na Olanda
Saõ as mulheres milhores,
Ou saõ, aí nonas iguaes.
Mon.= Ai nonas lá tem juizo
Estas saõ todas Demas.
Ai mulheres lá de Hollanda
Saõ muito diversas destas,
Ninguem as rege, e as manda

Sai todas tabias, e Oneitas:
Aleus maridos adorad,
Vos cultivos muito attendem,
Hum real nunca despendem
Em estas vaidades.
Ai vejas aqui da Italia
Dizem tudo os bem querem
Aos maridos desvirtuad,
Com Cicisbeos seduertem,
Muito dinheiro consomem
Em moday, e em vaidades .... Vaise
E Nicolaõ e Simad.

Nic.= Allim Se, porq em Hollanda
Vaise outra educaçad.
Nay aqui Ega Simad
Sim.= Nicolad, Nicolad.
Nic.= Demanes, q já lei tudo.
Sim.= Cayste, equem to disse!
Nic.= Disseme omesmo Hollandes.
E por mim manda avisarvos,
Que junto á boca darroute
Lá no Molle vos espera.
Para abordo Conduzirvos,
E vos embarcar com elle.
Sim.= Viva viva o bom amigo
Dia pois aqui te entrego

Na tua mão fico isto — {falla Eum.mo
Athe vir de meu negocio, {Vis de Alver
A Pacaina, cay mui q tenho:
Detida emfim te encarrego.
E dispoem em meu lugar.
Vis.= Porem quando voltarás
Sim.= logo vingado estaja.
Vis.= Fiate pois em mim, Irmão querido.
Cena 20.
(Rosina com dito e pois Madama.)
Ros.= A Madama vinha Espera.
Pertendo falhar com voco.
Sim.= Vinda ella não partio.
Ros.= Brevemente partirá.
Sim.= Dizeilhe q não tardar. — {Vaise Rosina a
Vis.= Com attenção quero estar. {torna com Madama
Sim.= Estai Irmão com cuidado.
Mad.= Antes q eu me ausente desta terra
Que eu vim por dever, e cortezia,
Em final de despedida
A Senhor dou o ultimo adeos.
Sim.= Essa ausencia pouco dura podia
Divorcio feito está,
Já a Cadiz sequestrado,
Para mui boa Viagem,
E tenha mui boa noute.
Mad.= (Que espanto.) — — — {a Rosina

Ped.=(Que franqueza.) — — — assinado
Vic.=(Serio.) — — — — assinado.
Sim.=(Duro.)
Mad.=Eu vos protesto, cuydo, juro,
Que vou bem desconsolada.
Sim.=Já remedio nad tem, tá feita a cayneira.
Mad.=Seacaro em alguã coussa
Sabey Vos tenho offendido,
Humilde, e respeitoso
Vos peço, tenhaõ perdad.
Sim.=Outro tempo, outros cuidados,
Adeos, mª Senhora, adeos.
Mad.=(Que tolo?)
Ped.=(Que barbaque?)
Sim.=(Bicotaõ, q te parcua)
Vic.=(Em merecido Em trofeo.
Mad.=Quando eu Estar a barir
Darmeey tenho faculdade.
De escrevervos duas regras.
Sim.=Nad tenho q Eu com mortos
Nad quero correspondencias.
Mad.=Logo Vôs ja por morta me contay.
Sim.=Bem requer do vosso nome
Eu Estou bem alembrarme
Mad.=Paciencia.
Vic.=(Serio.)
Sim.=(Duro.)

Mad.= Em fim partirei.
Sim.= Adeos pois, requiescy.
Mad.= (Quero ver se eu o consigo.)
Ai Deminh.....
Sim.= (Mostra agora fortaleza.)
Mad.= Sa q̃ ambiña ingrata sorte
Me quer ~~ver~~ dividir,
Permita, q̃ antes da morte
Hum beijo deque aqmprimir
Naquella thaõ fo Consorte
Sim.= Tal naõ posso consentir,
Pois tenho tanta mais forte
Mad.= Ah Clareta infeliz, desgraçada.
Sim.= Ah vivo Simad tad venturoso.
Mad.= Mad merecy este trato tad penoso.
Coraçaõ ainda ingrato.....
Coraçaõ muito tirano.....
Que vou fazer eu. pobre de mim!
Buscar outra mudança
Semelhante tad bem negar.
Eu parto, vou, Sim tenho
Mas sempre aquiro beijar.
Ai q̃ dor. Sim, ai q̃ dor.
Porque me vens dilacerar.
Coraçaõ ainda tirano.
Coraçaõ muito traidor.
Me quereis assassinar.

Ah, ah, ah, que marmotona
Ah, ah, ah, que mamalucco,
Senhor Simão como hum cuco
Pedio-se d'acorrear.
Mossiu Simão vou-me eu,
Sim senhor, vou-me eu mui bom,
Agora querido amigo
Eu me vou para Paris,
Toda brilhante
Toda galante,
A folgar e a jubilar - - - - Vaise

Cena 2ª.

Simão, Rosina e Nicolau.

Sim.= Vaite Doida, q em Paris
Nos divertiremos q'eu sei.
Nic.= Pensemos bem no que importa,
Vai anoite, já se avanca.
Ros.= Vou-me eu para o meu quarto
Preparar para a partida - - - Vaise
Sim.= Nicolau, tu entanto chama Eu'moço
Que o meu bau conduza para a Mala
Nic.= Eu vou obedecer como Sgrdo - - - Vaise
Sim.= Mortificar-me assim, chamar-me!
Deraia ainda e tou tremendo
A Paris, abaixo nada, vallaremos.

Cena 3ª.

Cavalheiro godito.

Cav.= Portilão, parai Eum pouco. (Falando para dentro)
Suspendei por Eum instante
De arrompstar esse Cavallo,
Que eu quero delle certo amigo,
como convem deyz dizime.
Sim.= Inda esta estatura me faltava.
Cav.= Vinde aos meus braços, meu querido amigo.
Sim.= Alguem! Alvor! Eu me admiro.
Cav.= Romeno dizime Eu beijo, antes q eu parta.
Sim.= Com peças de artelharia.
Hey ola, Senhor, vos beijaria.
Cav.= Visto isso como inimigo
Hey me queriey matar!
Sim.= Dam-a artilharia o som correndo
Sentiriey d'aqui apouco com Madama
Cav.= Com Vosco talves percay
Dessa polvora ao q espero.
Sim.= Ah, ah, ah, q simples to teriaõ!
Cav.= Ah, ah, ah, q desgraçado animal.
Sim.= Senão devo compaixaõ.
Cav.= Eu me lastimo de Vós.
Sim.= Oh meu perdem tal querido.
Cav.= Minha bella Cordovia.
Sim.= Eu vos Eide fazer voar sem pena.
Cav.= Eu vos Eide deixar ficar com rabo.
Vos campos tende ouvido
Por entre o trigo, e palha

A timida Cordonnis,
Que sua Voz espalha
Dizendo voz grasiará?
Sabei, q dizeros vem,
Aqui estou como escondida,
A cauda tenho perdida.
Em mim reflete mui bem.

Sim.= - Veriij. talvez no prado
Hum passaro muito grande,
Hum perum muito formoso,
Fazendo voz glu glu glu.
Sabei q nisto nad disse
Se algum indado me vi,
Se soube ello, e sou formoso,
Com tudo evita, nem isso
Namina Cabeça tenho.

a 2.= { O amigo esta irritado
Disso muito bem,
Que celebre semblante.
Que domei enfadonho.
O Esposo enganado.
O amante
Ahi vir me pas. - - - - - Vadre

e Cena 23ª
e Noite
Rosina só

Ros.= Que bom divertim.to q'isa comedia.

Já fica o Cavalleiro concertando
Com Madama Clareta Eu novo engano
Para ficar Simão emmergonhado.
Esta é talvez a hora.
A noite estar não podia
Mais opportuna nem cita.
Já estou estudo informada.
Quero ir para o meu quarto
Esperar o bom Simão.
Que grande gargalhada q̃ hei de dar. = Vai-se

Scena 24.ª

Porta de lanterna com vista de Mo-
lhe e lanterna. Monsieu Raf.
q̃ passeia cachimbando, depois Ni-
colau seguido por hum Homem que
leva hum baú.

Mons. = Hum bom vento de levante
Vem soprando ecellentemente,
Se Deguise a minha gente,
E partia de amarrar.
Mas não vejo ainda ninguem,
Estar só me faz faltar,
E o novo principio
Pelo Molhe a passear. ---- Vai-se

Nic. = Giro em vão, e não encontro
O Hollander onde estará.
Que diabo. Perra!

Aqui podem descançar
Vós ao Rad inho q Diaby
Que alguem aqui chegará
Eu cuido q estou ouvindo
Gente alli apeiar.

Sahe §5ª

(O Cavalleiro Vestido de Sargento
Alemão com seguito de Granadei-
ros, e dito.)

Cav.= Devagar, meus Camaradas,
Granadeiros, caminhai,
Fide attentos, á certa estai,
Que Eu daqui vir embarcar.
Nic.= (Vejamos menão enganou
Ha a Ronda dos Soldados.)
Cav.= (Devagar, q alli está gente,
Eu lhe quero alcançar.)
Quem vem lá; Ó tu quem és?
Nic.= (Já começo a palpitar.)
Cav.= Ó Canalha tu não falla?
Darei fogo logo, e já.
Nic.= Parai lá q Gente Honrada.
Cav.= (Nicolau este é por certo.)
Nic.= Sou Mercante conhecido.
Cav.= Vai te vida, és hum tratante.
Morto em terra te Heide ver.
Nic.= Enganou-me; É huma arca.

Cav.= Ino entad Encontrabanos
Na Cadea vir jaser.
Dic.= Que acidente, q vergonha
a2.= Quem podia isto gerar.
Cav.= Sou Sargento muito Conrad
Omeu dever Eide cobrar.

Cena 26ª

Monicu Paf. q tira na conditas.

Mon.= Serio vos, senhor Simão?
Dic.= Monicu Paf. aqui q tou eu.
Mon.= Quem em tal caso vos meteo?
Dic.= A tal cara deste amigo
Eu devia entregar.
Cav.= Sabem este Ea camarada
Cercado bem, muy Fodado
a2.= Devagar, a pouco, e pouco.
Cav.= Estai Calhado.
a2.= Respeito.
Cav.= Nad falleis.
Cav.= Omeu Senente
a 3.= Daqui a pouco Chegará
Mon.= No governo Prestamente
Dic.= Eu vos quero apresentar.

Cena 27ª

Simad, Rodrina conditas.

Sim.= Vamos pois Devagarinho.
Rod.= Que a noite esta muito escura

Horacad já me treme
Alguém mão tenho já.
Mon.= Este facto é abi bode -- ao cavalheiro
Ric.= ar. Hide de sul meu Irmão Simão. -- Marina
Sim.= Sinto gente aquelle canto. } Alberina
Cav.= Vai agora a saberemos -- ao bom cavalheiro
Sim.= Parem e Sai Soldados.
Ros.= (Vai o engano muito bem.)
Sim.= Meu senhor Soldado
Ros.= ar. Vamos nós para lá.
Mon.= Meu rico senhor Sargento.
Ric.= Deixai-nos em liberdade
Cav.= Esperai pelo meu Serviente
Que Vade aqui logo Logar.

Scena 28ª

(Madama Clareta vestida de Official com seguito de Granadeiros com dito.

Mad.= Alto lá ninguem remova,
Perfilai-vos bem Soldados,
Conforme o marcio costume
Paremos agora aqui.
Estar atentos Granadeiros,
As armas apresentai,
Sobre as armas descansai,
Virai-vos firmes, alto lá...

Sim.=
Ric.=
Mon.=
Mad.= ab.
Cav.=
Ror.=

Temos já vai crescendo
Que coura aconteceraõ
O gueriz de coraçaõ
Aqui logo se fará.

Mad.= Quem vem lá, naõ vos movaes,
Dai o nome, ou morrei;
Assim manda, e assim dispõe
O Senor Governador.

Ror.= Sou Rolina.....

Sim.= Eu sou Simaõ.....

Ror.= Cantarina....

Sim.= Negociante....

Mad.= Que partir em ẏte instante.

Sim.= ar.
Ror.= } Deveriamos Sim Senor.

Mad.= Cercai bem ẏta mulher.
Etaõ bem o enganador.

Sim.= ar.
Ror.= } Estou atonito, aturdido
Palpitaõme o coraçaõ.

Cav.= Meu tenente Encontrabando,
Huma arma ji apprehendeo,
Este vaõ contrabandista,
Depozejo Eu de valor.

Mad.= Vaõ logo para a prizaõ.

Sim.= Guerido Olanda.... - Conhecendo

Moni.= Senhor Sinas .....
Vic.= Irmão meo tão estimado .....
Ros.= Oh desgraçada de mim .....
Cav.= Porq Faria e Macedo,
Porq Faria contrabandista — ao Moni. e Vic.
Mad.= Cantarina escriturada
He crime desenquietar.
Sim.= Senhor presente
Minha Esposinha
Com esta mezinha
Hei via a folgar.
Por culpa do Velho
Assim vai tudo andar
Moni.= Vic.= a2.= { Seo amigo servente
Vivesse em vizinhança,
Oh como bom jogo
Com murros, punhadas,
E com bofetadas,
Lhe havia eu pagar.
Cav.= O amigo servente
Presente está já .. — tira o chapeo ao Cav.
Mad.= Madama Esposinha
Presente já está .. — tira o chapeo
Sim.= Moni.= Vic.= Ros.= a4.= { Que vejo. O admiro.
He engano, ou mal vejo.

Cav.= } a 2. } Olaí sem reuio,
Mad.= } } Que a hei aqui está. — { Vem Soldados com lanterna

Sim.=
Mon.= } a 4. } Mas com, reunidos
Pic.= } } Vai ambos partidos.
Ros.=

Mad.= } a 2. } Hum Emen Enrado,
Cav.= } } Huma Espora Enresta,
Bal passo nad dá.

Sim.= } 3as.) Mas estes Soldados.
Mon.= }

Mad.= } 3as.= } Boraõ não dado,
Cav.= } } da terra o governo
Para isto foi mandou.

Soldados.= { Que a salto tad imprensada,
Que surpresa tad famosa,
a Praça esta já rendida,
E já imperia piedade.

Sim.= Pa vos meu perdad, minha Espora,
Imprudente já maij nad serei.

Mad.= Sim marido, eu já estou socegada
Egontinho já maij nad terei.

Cav.= Se alguã dia cahir ao meo quarto
Pode amigo meu fiar se de mim.

Sim.= Pode ir lá com quatro ou com sinco
Como Eum Ley respeitado será

Mon.= Para a Holanda contente já parto,

Muy amigos, eu Vella ja Sotto.

Vic.= Muy fiel, meu Enrrado Monsieu,
Al.= Eu vos dou este abraço por fim
Muy fiel meu Enrrado Monsieu,
Ros.= Bem lembrado Sereis cá por meim.

Cav.= Já q estas todos estamos,
Por mais completa alegria,
Hoje ceat a Hosteria,
Queridos amigos vamos,
Ahoras de gratas Saudes,
E com bom grato em Roda,
De Baviz Seguido amoda.
Se Eade Saber, e cantar
Por certo este Vinho E bom,
Delle amigos, beberemos,
Vamos depressa toquemos,
Oh cá pois, com ij cantar
Callará, laré, lará,
Callará, lará, lare.

Todos.= Quanto E grato este bom Vinho,
Meus amigos, sim bebamos,
Sim depressa Vamos vamos,
A Hoje cando, e cantar
Callará, lare, lará,
Callará, lará, laré.

Mad.= Viva pois toda a Mulher,
E viva todo o Marido,

Ogeai amigo querido
Ogeai poy emaij cantar
Vallará, laré, lará,
Vallará, lará, laré.

Todos = Viva a Mulher viva 2 vezes
Eviva todo o Mundo
Ogeai amigo querido
Ogeai poy emaij cantar
Vallará, laré, lará,
Vallará, lará, laré.

Fim